

**P 1598****Atenção domiciliar: experiências de acadêmicos de enfermagem em unidade de saúde**

Carmen Lucia Mottin Duro; Erica Rosalba Mallmann Duarte; Thanyze Axel Kjellin Galuschka; Priscilla Azzolini; Jeniffer Parraga; Roni Carvalho da Silva; Pamela Franciele Oliveira Alves; Raket Martins de Quadros; Magnus da Silva Guedes; Thaiane Vaz Silva - UFRGS

Introdução: Atenção domiciliar (AD) reorganiza as práticas sanitárias buscando superar o modelo assistencial centrado na doença e nos cuidados prestados no ambiente hospitalar. A AD proporciona aos usuários a possibilidade de manter o tratamento em âmbito domiciliar e autonomia ao paciente e a sua rede de apoio. Conforme a Portaria nº 2.527, de outubro de 2011, a AD é caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às Redes de Atenção à Saúde. A equipe que atende o paciente em AD deve ser multiprofissional, buscando o reconhecimento do contexto domiciliar e da dinâmica familiar. É responsabilidade das equipes de atenção básica atender os usuários conforme suas necessidades do processo saúde-doença. Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas no âmbito domiciliar pelos acadêmicos de enfermagem da disciplina de Administração em Enfermagem. Metodologia: Relato de experiência. A população consiste nos usuários cadastrados para visitas da área de abrangência atendida pela US, no período de março a junho de 2016. Resultados: Foram realizadas 36 visitas domiciliares conforme a demanda da US. Essas visitas avaliaram os pacientes, quanto às condições de saúde e necessidades dos mesmos. Do total de pacientes visitados, 20 recebem materiais especiais, sendo 16 restritos a domicílio (acamados, cadeirantes, deficientes). Materiais especiais são denominados aqueles específicos para cada caso e fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. As visitas permitiram a atualização dos cadastros dos pacientes que recebem material especial, e inclusão de usuários que ainda não eram beneficiados. A partir dessas visitas foi elaborada uma lista de pacientes acamados e restritos ao leito para qualificar a organização da continuidade do cuidado. Também foi elaborada ficha de avaliação da família e ficha de evolução da VD. Durante a campanha de imunização para gripe foram vacinados, 80 idosos institucionalizados e 20 idosos restritos a domicílio. Considerações Finais: As atividades realizadas permitiram aos acadêmicos identificar as necessidades da população com restrição de acesso à US, qualificando o atendimento prestado em âmbito domiciliar. Ainda assim, a consolidação da AD é um desafio visto as barreiras impostas pela violência na comunidade atendida. Unitermos: Atenção domiciliar; Enfermagem; Atenção primária em saúde